

GIACOMETTI	Páginas
DOCUMENTO DE PROCESSO (livro) ↔ SEU POTENCIAL	
▪ Processo - Papel do Modelo	
▪ Local de trabalho	
GRANDE LIMITE ↔ BUSCA	
▪ Limite - Tempo	39
▪ Tempo → Prazo / Pressão	132 e 137
▪ Impossibilidade de Representação	103
▪ Não copiar a natureza	110
▪ Buraco na natureza	115
▪ Ver com os olhos de Pissaro	116
▪ James Lord - Luta e esforços para atingir o inacessível. Insatisfação geral e absoluta.	120
▪ Percepção → representação <ul style="list-style-type: none"> ○ Tornar visível como vê ○ Representar o que vê ○ Reproduzir o que vê ○ Não é semelhante 	39, 50, 53, 51
▪ Outra pessoa - pintar o que ele vê	69,125
▪ Cezanne seria capaz de representar	98
▪ Pintura de Memória / Observação	57
▪ Ver Outro Modo	93
○ Primeira vez (vazio)	102,130,138
○ Originalidade	116
○ Percepção Memória	52
○ Gato e Cachorro Chinês	50, 51, 52
▪ Força da imagem	66
▪ Não saber fazer <u>nada</u>	62
▪ Ir sempre mais longe	118, 139
▪ Decide mostrar o retrato exposição	121
▪ Picos de crise	126,136
▪ Ciclos	144
▪ Adesão	53

▪ Trabalha apenas na CABEÇA	
▪ Cabeça (inferno / não corpo)	40, 42, 49, 68, 91, 146
▪ Paisagens	80
▪ Nariz	34, 81
▪ Angústia - cabeça sumindo	61
▪ Não abstração	113
▪ Não perfil	86
▪ Livro lendo - personagens	96
CONCEITO DE INACABAMENTO	
▪ Inacabamento ⇔ Insatisfação (não fim de obra)	27, 64
▪ Inacabamento ⇔ Cézanne e Rodin	44
▪ Tempo ⇔ inacabamento	113, 117, 119
▪ Obra não é abandonada - há chance	124
▪ Conceito de Rasura	
○ Imagem oscila definição e indefinição	35
○ Sem esperança x com esperança	35, 133
○ Abandonou a pintura	38
○ Rasgando desenhos	48
○ Erros técnico / papel	49, 58
○ Rasura - cézanne	49
○ Fazer / Desfazer	66
○ RASURA - Banco atrás do J. Lord	107
○ Sempre há progresso = não precisa refazer as coisas negativas	108
○ Começar tudo do zero	127
○ Fazer desaparecer	131
○ Abolir tudo	132
○ É preciso destruir (destrói mesmo) tudo (= cabeça)	49
○ Coragem para destruir	107
○ Busca → relação com perigo	128
○ Fragmento x todo	39
○ Estudo integrado à obra = não	

tem esboço	
RELAÇÃO PINTOR ↔ MODELO	
▪ Mesmo modelo → várias obras	124
▪ Representação do exterior x interior	55
▪ Só forma sem sentimento	67
▪ Retrato Oval Poe	41, 52, 53, 54, 55
▪ Envolvimento	146
▪ Trabalhar no escuro	70/85/104/118/141
▪ Relacionamento Afetivo com o Modelo	53
▪ Diferentes avaliações artista - observador do processo	53
▪ Progresso - obra inacabada	63, 67
▪ Interferência James Lord	129.140
▪ Vários obras ao mesmo tempo	81, 105,126,128
MATERIAIS	
▪ Pincéis (pintor e o pincel)	71, 72, 132
▪ J. Lord função de Cada Pincel	141
▪ Relação com procedimentos	72
▪ Muita Terebintina	74, 132
▪ Cores - preto / branco / (ocre)	
ESPAÇO	
▪ Organização/Construção do espaço de trabalho	18
▪ Afastamento da obra em processo Físico - olhar de longe	18, 105
▪ Temporal - dia seguinte Espaço entre modelo e pintor / distância - Técnicas da fotografia	105
▪ Ateliê / café / quarto (doente)	
▪ Fim de dia de trabalho - falta de luz (mto mais) + Trabalho no escuro = melhor visão	45, 114
▪ Pincéis (pintor e o pincel)	71, 132
▪ J. Lord função de cada pincel	141

MÉTODO DE TRABALHO	
▪ Dificuldade começo de trabalho	18
▪ Não parar quando a obra está indo mal	
▪ Mais de um trabalho ao mesmo tempo	21
▪ Pausas necessárias	60
CRIAÇÃO COMO ATO COMUNICATIVO	
1. RELAÇÃO COM HISTÓRIA DA ARTE	
▪ Rembrandt - se tivesse visto não teria conseguido ver mais nada depois	20
▪ Cézanne - Maior Diálogo	20
▪ Rubens	21
▪ Ingres	23
▪ Picasso - Crítico	23
▪ Matisse	43
▪ Velásquez - às Meninas	43
▪ Cubismo Picasso e Braque Critico	73
▪ Jan van Eyck - Pesquisa visual	20, 101
▪ Começou com a técnica impressionista	103
▪ Trabalhar sem ideia pré-concebida	107
▪ Crítica a Van Gogh / Picasso - bom Corot	23
▪ Surrealismo - facilidade	112
▪ Chagall	80, 81
2. RELAÇÃO COMO OUTROS	33
▪ Relação com marchand	
▪ Visitas	
▪ Falar com os outros sobre o que está fazendo (Malraux)	68
▪ Leitor particular - Diego	73

AVALIAÇÃO DE SUAS OBRA	
▪ Suas obras bem avaliadas por ele em relação a outros pintores, mas longe do que ele quer	69
▪ Admiração dos outros, mas miserável diante de sua incapacidade	90
▪ Sucesso	111
▪ Ser Conhecido	131
JAMES LORD COMO PESQUISADOR	
▪ Metodologia James Lord	148, 149
▪ James Lord a cabeça estava exatamente no eixo do corpo que, ainda que continuasse essencialmente um esboço, havia adquirido uma tensão e uma solidez novas.	126
através de seu dedo em movimento, todo seu ser parecia se derramar no vazio ideal onde a realidade, intacta e desconhecida, está sempre à espera de ser descoberta	150
▪ representação da realidade tolerável	140
▪ Giacometti - representação parcial mas adequada	142
▪ Esse livro do James Lord (um retrato) ⇔ retrato que o G. estava fazendo.	142
▪ Papel da imaginação - Bom Exemplo	143